

George: não posso deixar o mundo acabar, afinal não poderia passar um tempo com a Ann se morresse junto com o mundo... eu acho... nah, sei lá. Na dúvida vou ajudar o Kenzo o máximo possível. Mesmo que para isso tenha que chutar alguns traseiros.

### **Capítulo 050: George vs caçadores de recompensas.**

Flashback. Noite, a casa do Kenzo e cia. Todos estão dormindo, Kenzo está sentado do lado de fora, como de costume, quando George sai da casa segurando a faca e se senta ao lado dele.

George: é estranho imaginar que vou voltar a viver uma vida normal depois de tudo pelo que passamos.

Kenzo: não se esqueça que o mundo está acabando. Nada estará normal até que eu o salve.

George: não sabemos o que está acontecendo ainda.

Kenzo: é por esse motivo que vocês não podem relaxar demais. E por esse mesmo motivo que você não está dormindo agora.

George: ... até aquele momento na floresta em que me mandou vir a Sunset Valley eu me sentia um inútil e não ligava... [olha para a faca] nisso eu fui útil e... não vou mentir, aquilo fez eu me sentir muito bem.

Kenzo: você contou como matou aquele mordomo.

George: [riso] não por causa disso... pra falar a verdade, isso ainda me faz sentir mal. O que eu quero dizer é que, como você, eu recebi uma missão... não sei se realmente fiz alguma diferença no resgate do Mini Nerd... mas eu estava lá, senti que era necessário. [olha para o Kenzo, que mantém a expressão neutra] Tenho uma nova missão agora, mas não me sinto realmente necessário.

Kenzo: você sabe que eu não posso mentir.

George: [riso alto] eu sei... você pode me ajudar a me tornar um pouco menos inútil? [~mostra a faca para ele]

Kenzo olha para ele e se levanta.

Um homem é arremessado pela vitrine da lanchonete. George está dentro em posição de luta na frente do grupo de homens sérios.

George: [voltando a pôr a ponta dos dedos na lateral da lâmina da faca] esse é o último aviso. Ainda não é a minha hora de morrer e prometi a alguém que amo que só iria encontrar com ela quando essa hora chegasse.

Homem: você se meteu com a máfia, se isso não é uma declaração que quer morrer, eu não sei o que é. O inevitável tem esse nome por um motivo, deixe que um de nós tire proveito disso pelo menos.

George: tirar proveito da morte de alguém? É nesse mundo que realmente querem viver?

Homem: não sei, só sei que o mundo atual não faz sentido. Pessoas boas morrem, pessoas ruins vivem. Don Earth está certo, o mundo deveria ser daqueles que o tornam um lugar melhor.

George: [irado] matar por dinheiro torna o mundo um lugar melhor?!

Homem: apenas aqueles que merecem viver viverão! Esse é o mundo ideal!

Os homens gritam concordando. George fica mais nervoso.

George: quem nós somos para decidir quem merece ou não? Somos apenas humanos!

Homem: Deus não liga para o que fazemos. Se ligasse não nos teria dado livre arbítrio.

George: ... já chega. Obrigado por tornar isso fácil para mim.

George tira os dedos da faca e encosta a palma da mão no mesmo lugar. Parecendo estar mais forte, ele corre para socar alguém que está a frente, mas alguém (que vou chamar de Grandão) entra na frente e, com os braços, bloqueia o soco, que faz o lugar dar uma tremida (~sem muito exagero).

Grandão: [não se abalou, ao contrário dos outros] não pense que é o único que consegue expandir a alma aqui.

Ele tenta pegar o George, que dá um pulo para trás para desviar.

Grandão: [para os outros] a recompensa será minha! Se alguém for contra, fique à vontade para ser tirado a força do meu caminho.

Os homens saem assustados e com raiva. George está com os dedos na lateral da lâmina. Grandão avança para bater nele, mas George desvia se movendo bastante rápido, parando atrás dele. George põe a palma na lateral da lâmina, pega uma cadeira e a quebra nas costas do Grandão, que não se abala demais.

George: ah droga, primeiro o balcão, depois a vitrine e agora uma cadeira. A Megan vai me matar... se importaria de levar essa luta para fora?

Grandão: [ainda de costas para ele] seria um prazer.

Grandão vira e bate com tudo com uma mesa no George, que consegue se proteger com os braços, mas mesmo assim é arremessado para fora pela vitrine quebrada.

George para sentado no meio da rua. Ele se levanta sentindo um pouco de dor.

George: acho que mereci essa.

Antes que ele perceba, outro homem (vou chamar de Ligeiro) corre extremamente rápido e rouba a faca da mão do George, parando a alguns metros na rua.

George: mas o que?! Ei! Devolve isso!

Ligeiro: [triste/sem opções] eu sinto muito, preciso do dinheiro para o tratamento da minha filha.

George: [para ele mesmo] e essa agora. [fala alto] Não vou trocar a minha vida pela da sua filha... você deve entender.

Ligeiro não quer fazer isso, mas não tem opções. O Grandão sai da lanchonete.

Grandão: ei! Eu disse que ele era meu!

Ligeiro: a recompensa é de quem pegar primeiro.

Grandão: errado, é de quem ainda estiver vivo no final.

George: [se afasta um pouco aproveitando que os dois estão distraídos] essa parte do plano do Earth eu não vi vindo. Os idiotas vão matar uns aos outros... talvez deixar isso rolar por tempo seja uma boa.

Grandão: ei! Não pense que eu não estou ouvindo você me chamando de idiota.

George: você não me disse o seu nome então tive que te chamar de algo que entendesse que era com você que estava falando.

Grandão: [irado] o que?! [grita/grune e corre na direção dele]

George aperta alguma coisa na caixinha e uma fruta (~ do tamanho de uma cereja) sai na mão dele. Ele a arremessa e acerta o Grandão. A fruta espalha fumaça ao redor dele, que para. Aproveitando da distração do George, Ligeiro corre extremamente rápido na direção dele com a faca em mãos pronto para esfaqueá-lo. George estava ciente que isso aconteceria, dá um passo para trás e pega o braço do Ligeiro com uma mão quando ele erra o ataque. George aperta outro botão e outra fruta sai (~ mesmo tamanho, mas diferente). Ele a segura com a mão livre, a amassa na perna do Ligeiro e tira a mão

rapidamente. A fruta ~explode e congela um pouco a perna do Ligeiro, que se assusta, soltando a faca. George pega ela antes que caia e se afasta dos dois.

Flashback. Cozinha da casa do Kenzo e cia. Nerd está sozinho em casa preparando alguma coisa no liquidificador (o leitor não vê o que). George chega do mercado.

George: opa, cheguei na hora. Um suco cairia bem depois daquela fila... cadê os outros?

Nerd: [de costas para ele/concentrado] foram dar uma volta e não sei se vai ser seguro beber o que estou fazendo. Vou ter que fazer uns testes antes.

George: não vai ser seguro? ... o que você está aprontando aí?

George se aproxima cauteloso, até que vê que tem uma mão dentro do liquidificador. George solta um grito.

Nerd: calma! É a mão do Kenzo, elas crescem de novo.

George: [um pouco menos assustado] [pegando alguma coisa para bater nele] certo, eu lembro disso, mas ainda estou me perguntando se é seguro te manter consciente agora.

Nerd: só vou fazer uma fruta da alquimia com o suco da mão dele. Eu já tinha algumas teorias do que aconteceria se misturasse energia espiritual com outras coisas, mas nunca encontrei um jeito de testar elas. [animado] Nisso descubro que uma das almas do Kenzo é energia espiritual pura e não pude me conter, aproveitei a deixa que a Leneth estava se arrumando para sair, pedi uma mão para o Kenzo e cá estamos... vai me dizer que não está curioso?

George: não sei dizer se curiosidade é o que estou sentindo agora... nah, a mão dele já está aí mesmo, vamos fazer ciência! No que posso ser útil?

Nerd: vai no meu quarto, tem uma caixinha na mesa e um saco com sementes de fruta da alquimia que crescem instantaneamente que a Leneth me deu, pega eles e traz para mim nos fundos.

George: deixa comigo. [se vira]

Nerd: [animado, liga o liquidificador] eita, nojento. [George tem um calafrio enquanto sai]

George vai no quarto, pega a caixinha (a mesma que está usando na luta) e o saco. Ele vai até os fundos, onde Nerd enche um vaso com terra. Ele planta a semente e molha com um líquido direto do pote do liquidificador. A planta cresce instantaneamente e dá pequenos frutos (~ mesmo tamanho dos da caixinha).

Nerd: pronto! Frutas Kenzo. [riso] Estou ansioso para testar. Você trouxe a caixinha?

George: aqui está. [entrega] O que são elas?

Nerd: é um kit para fugas de emergência que estou montando. Tem fruta fumaça para despistar, fruta gelo para tornar o chão escorregadio, fruta barulho e fruta luz para atordoar. Depois te explico como se usa... hum, a fruta fumaça não deve criar nada letal. [pega uma e uma fruta Kenzo]

George: [assustado] "não deve" e "letal"?

Nerd: [animado] vai desistir agora?

George: ... não, manda ver.

Nerd: é isso aí! Ciência não é para os fracos! ... seja o que Seph quiser.

Ele ~espreme a fruta Kenzo sobre a fruta fumaça.

Leneth, Megan e Kenzo estão caminhando na rua quando Kenzo, que está atrás como de costume, percebe alguma coisa, olha para trás e vê uma grande nuvem de fumaça cobrindo o quarteirão. Fim do flashback.

Ligeiro e Grandão estão falando entre eles, George colocou as pontas dos dedos na lâmina.

George: esse é o segundo último aviso. Eu não vou fugir do meu destino, se quiserem fazer o mesmo sugiro que saiam daqui [para ele mesmo] até porque não sei o tamanho do estrago que esse ataque vai causar... espero que ninguém acabe morrendo.

Ligeiro: [~descongelando/esquentando a perna] ele é melhor do que aparenta. O que você acha de meio-a-meio?

Grandão: acho que não tenho escolha. Distrai ele, eu vou acabar com isso com um golpe só.

Ligeiro: certo. Só me dá alguns segundos, tenho que aquecer a minha perna para conseguir correr de novo. [os dois olham para o George]

George: [para ele mesmo] droga, eles não vão fugir... seja o que Seph quiser.

George pega duas frutas diferentes da caixinha.

Mistura de flashbacks e o presente.

Noite. Kenzo está treinando com George nos fundos da casa.

Kenzo: a faca que te dei tem uma habilidade especial. Ela absorve energia espiritual.

George: [do flashback] o que isso significa?

Kenzo: se você encostar na lâmina você pode a alimentar com a sua energia ou recuperar toda ela instantaneamente. Isso vai facilitar bastante o seu aprendizado do processo de compressão e expansão da alma que os humanos ainda vivos conseguem fazer.

George [do presente] amassa uma fruta Kenzo na lâmina.

Grandão: é melhor você ir logo, ele está aprontando alguma coisa.

Ligeiro corre não muito rápido na direção do George, que joga uma fruta gelo como um jogador de baseball jogando uma bola para ele mesmo rebater.

Kenzo: e se você a encostar em um Demigod ela ganha por um curto período de tempo a habilidade dele.

George: [do flashback] e se eu cortar ele?

Kenzo: ela vai absorver mais energia, e como a capacidade máxima dela é baixa, vai lançar todo o excesso de uma vez.

George: [do flashback] [assustado] como uma explosão?

Kenzo: sim, como uma explosão.

George [do presente], com a faca ainda molhada da fruta Kenzo, corta a fruta gelo no ar com um movimento horizontal e volta com o braço em um ataque vertical que vai acertar o ar. A faca, que absorveu as propriedades congelantes da fruta, lança todo o excesso de energia da fruta Kenzo, causando um tufão gelado que congela toda a rua/prédios à frente do George. Grandão e Ligeiro são lançados para trás (sem exagero) e não se congelam, mas o frio afeta bastante eles.

Os dois se levantam assustados e fogem. George sorri cansado.

George: o kit de fuga foi um sucesso. [riso] Olha o tamanho do estrago. Realmente não sou mais inútil, vou ter que mostrar serviço agora... [sorri e volta para a lanchonete]

Manhã, praia do infinito. Leneth, Megan e Nerd conversam enquanto esperam algo.

Megan: estão certos de que George está bem? Já se passou um dia desde a transmissão.

Leneth: George aprendeu a se defender.

Nerd: ele está com o meu kit para fugas e, segundo o livro, fugir não é algo que um homem de verdade deve fazer, mas não é proibido perante uma situação onde não se têm escolhas.

Leneth: ele está certo. Kenzo nunca teve que usar essa regra, mas eu lembro dela estar lá.

Megan: falando nele, Kenzo está demorando.

Nerd: aquele pássaro estava nos seguindo, não há dúvidas. Talvez Kenzo esteja tendo dificuldades para convence-lo.

Leneth: Kenzo é bem persuasivo quando você mente para si próprio. Não sei se animais fazem isso, mas deixamos ele apelar para força em último caso.

Megan: e se ele trombou com o Silph?

Nerd: ele vai ter que usar aquela regra pela primeira vez...[se assusta] e se ele fizer isso e o trazer até nós?

Leneth: [olha para o céu] tarde demais, ele chegou.

Nerd: [assustado] falando da não proibição da fuga. [começa a fugir, mas Megan segura ele enquanto olha para o céu]

Kenzo chega sentado em um condor junto com o Iwazaru em outro condor.